

Crítica // O clube das mulheres de negócios ★★**Ao limite da crueldade**

Ricardo Daehn

A diretora de filmes Anna Muylaert já expôs parte da comicidade em cinema com títulos como *É proibido fumar* e *Durval discs*. Agora, com o mais recente longa-metragem arrisca um voo singular; nada muito aterrorador para quem, com o curta *O nosso pai*, há dois anos, sacudi o Cine Brasília, durante o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, com um filme que mostrava as personagens de Grace Passô, Dandara Pagu e Camila Márdila numa trama de ataque que

GLAZ ENTRETENIMENTO/DIVULGAÇÃO



pretendia culminar na morte de um ditatorial presidente da República.

Abstrações à parte, elas contaminam a gênese anunciadamente hilária do roteiro de *O clube das mulheres de negócios*: com o filme, vem a

ácida crítica à altamente machista sociedade brasileira. No filme, Cristina Pereira (por demais contida) interpreta Cesárea, uma muito poderosa mantenedora de império, o tal clube num universo condicionado aos desmandos de

mulheres. Todas se dizem da alta cúpula brasileira, num recorte social aos moldes daquele distorcido (na vida real) pelos homens.

Numa ciranda fratriçada, as personagens se consomem, depois que

personagens à frente do garimpar de notícias (infiltrados no clube), como Jongu (Luis Miranda) e Candinho (Rafael Vitti), agem. Numa das melhores tiradas, com uma música que remete à folclórico retrato gringo dos brasileiros, rapazes (numa crítica ao corrente com as atrizes) são objetificados, enquanto atendem a mesas de um almoço. Impagável, a atriz Grace Gianoukas personifica a abusadora Yolanda. Com excesso de personagens e amarras frouxas, o filme ainda rende poucos bons momentos para Zarife (Katuscia Canoro, brigona e que pretende o ápice da política) e as conversas e escusos tratos risíveis da bispa feita por Shirley Cruz. Mas é pouco para um longa.

O clube das mulheres de negócios: haja problemática

MATEUS SOLANO EM

FIGURANTE

13, 14 E 15 DE DEZEMBRO
TEATRO ROYAL TULIP
12 SEX21H SÁB20H DOM19H30

clube 50% DE DESCONTO*

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

DIREÇÃO
MIGUEL THIRÉ

DRAMATURGIA
ISABEL TEIXEIRA
MATEUS SOLANO
MIGUEL THIRÉ

vendas
Symplã